



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 8ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 24 de fevereiro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 14/2015. Emenda supressiva nº 1/2015 ao Projeto de lei nº 5/2015. Emenda modificativa nº 1/2015 ao Projeto de lei nº 36/2014. Moção nº 4 que expressa apoio à greve dos servidores da saúde do município de Cascavel. Ofício de gabinete nº 36/2015 do prefeito Edgar Bueno, requerendo a inclusão na pauta de votações de forma urgente do anteprojeto de lei nº 13/2015. Requerimentos nº 20 ao nº 42. Indicações nº 93 ao nº 110/2015. Ofício nº 10 da SEAJUR/ATL, em resposta ao requerimento nº 4/2015. Ofício nº 11 da SEAJUR/ATL, em resposta ao requerimento nº 8/2015. Ofício do gabinete do vereador Marcos Rios, informando ausência na presente sessão. Parecer nº 1 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 36/2014. Parecer nº 1 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 10/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Luiz Frare, João Paulo, Rui Capelão, Cláudio Gaiteiro, Nei H. Haveroth, Professor Paulino e Jorge Menegatti. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador Celso Dal Molin: Peço que seja incluído pra próxima votação, pra próxima segunda e terça o Projeto de lei nº 12/2015, de minha autoria. – Presidente: Sugestão anotada. Antes de começarmos a ordem do dia, temos a entrega de um voto de louvor e congratulações, proposto pelo vereador Jorge Bocasanta à professora Ana Cordeiro Stocker, funcionária dessa Casa. Peço por solicitação do vereador Jorge Bocasanta, que o vereador Vanderlei Augusto da Silva faça uso da palavra, neste momento. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Atendendo um pedido do vereador Jorge Bocasanta, queremos manifestar a todos os vereadores que assinaram o requerimento, uma homenagem a uma servidora dessa Casa, mas antes de fazer esse relato vou citar que, a dona Ana Cordeiro Stocker iniciou sua carreira como zeladora do Município, passando pela função de professora e, depois diretora. Passou pelo sindicato dos professores, atuando em diversos Conselhos Municipais e também, na condição de trabalhadora da educação como diretora da Secretaria Municipal de Educação e a partir de 2013 como chefe de gabinete desse vereador. Quero agradecer aos vereadores: Jorge Bocasanta, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Aldonir Cabral, Rui Capelão,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulo Porto e Luiz Frare, que assinaram esse requerimento. Tenho certeza que todos assinariam esse requerimento pela importância do trabalho dessa servidora, principalmente do que decorre a homenagem, pelo trabalho prestado com as crianças do município aqui nesta Casa, em suas vindas neste Plenário no Programa Conhecendo Cascavel. Esta professora, mesmo não estando entre suas atribuições, atendeu centenas de crianças aqui nesta Casa; trabalhando com as crianças o papel da Câmara de Vereadores na sociedade e o papel dos vereadores neste contexto. O vereador Jorge Bocasanta encaminhou junto com os demais vereadores, propôs essa homenagem em reconhecimento ao trabalho da professora Ana Cordeiro Stocker a qual tenho a oportunidade de tê-la em nosso gabinete. Saúdo também, os amigos da professora Ana a quem quero cumprimentá-los pelas lutas de vocês; pelo trabalho de vocês de quem tenho reconhecimento e pelo trabalho de cada um. Quero cumprimentar os servidores da educação que aqui se encontram e dizer que, o trabalho representa muito num contexto social e principalmente nas noções de cidadania. Por isso, muito obrigado aos vereadores que propuseram essa homenagem. Obrigado vereador Jorge Bocasanta pela iniciativa! – Vereador Jorge Bocasanta: Essa homenagem é muito importante, porque a Dona Ana trouxe mais de 2000 crianças; explicando a função do Poder Legislativo. Nada mais justo do que essa homenagem, porque precisamos que os poderes sejam vistos com outros olhos e ao mesmo tempo serem cobrados nas suas funções. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Parabéns professora Ana pelo reconhecimento dessa Casa, por seu trabalho como servidora, mas seu trabalho vai muito além desse trabalho prestado a essas 2000 crianças no seu trabalho, no dia-a-dia que você trabalha nesta cidade e principalmente, por sua ascendência, seu trabalho, começando como zeladora e chegando a diretora na Secretaria Municipal de Educação até vir pra essa Casa. Obrigado e parabéns! – Presidente: Passo a ler o voto de louvor e congratulações. *O vereador Jorge Bocasanta, em conformidade com o artigo 121, 3º do Regimento Interno requer, depois de cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado nos anais legislativos, voto de louvor e congratulações à professora Ana Cordeiro Stocker pelos relevantes trabalhos prestados voluntariamente na inclusão de alunos do ensino fundamental no universo do Poder Legislativo e ainda, noções básicas de cidadania e política. Título assinado pelo vereador Jorge Bocasanta e por essa presidência.* Convido agora, a professora Ana e demais vereadores pra que possamos entregar o voto de louvor e congratulações. Convido agora nossa homenageada, pra que possa fazer uso da palavra neste momento. (A professora Ana Cordeiro Stocker agradeceu a homenagem recebida). – Presidente: Obrigado professora Ana. Dizer que pra nós vereadores é um privilégio e uma honra ter em nosso ambiente de trabalho, uma pessoa da sua grandeza e importância pra cidade de Cascavel. Obrigado! **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos a ata da 6ª sessão ordinária, realizada no dia 19/02/2015; em discussão. Em votação a ata; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Ata aprovada, pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação; a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emenda 1 do projeto de lei nº 36/2014 que modifica o artigo 1º, que passa a ter a seguinte redação, de autoria da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente; em discussão a emenda. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Já me manifestei favorável ao projeto do vereador Rui Capelão. Acho importante o reconhecimento dos pequenos produtores de Cascavel, que fazem a feira todas as semanas propondo aí, uma forma de patrimônio sociocultural. A Comissão de Meio Ambiente, da qual faço parte e o vereador Nei H. Haveroth e Celso Dal Molin, apenas alterou um artigo. Isto pra que o município de Cascavel, devido seu crescimento possa ter flexibilidade em futuros locais da feira do pequeno produtor e possa não atrapalhar no futuro, algumas colocações em locais da feira do pequeno produtor. Acho importante esse projeto. Não alterou muito coisa, mas deixou o Poder Público pra que possa no futuro ter mais liberdade em negociações da feira do pequeno produtor. Era isso. Obrigado! – Vereador Rui Capelão: Nós vimos que a feira, hoje é um órgão importantíssimo pra comunidade cascavelense e, teríamos que procurar assegurar a existência dessa feira. Quero agradecer o Jaime Vasatta, o pessoal da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente que contribuíram pra que alguma coisa fosse corrigida no projeto. Acho que projeto tem que ter participação dos demais vereadores quando se apresenta, para as correções necessárias. Agradeço a participação da Comissão de Defesa do Meio Ambiente e que este projeto, realmente seja aprovado para que traga uma segurança melhor; melhores alimentos possíveis pra nossa feira e nos responsabilizarmos mais pela sua fiscalização, para que realmente os alimentos sejam alimentos produzidos por pequenos agricultores, que precisam da feira e nós que precisamos de uma alimentação mais adequada e com menos agrotóxico. (-Peço a palavra) – Presidente: Antes de passar a palavra ao vereador Nei H. Haveroth gostaria de convidar nosso vereador Aldonir Cabral, pra que possa assumir hoje, a segunda secretaria da mesa. Pois não, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Comentando sobre essa emenda é importante lembrar e, primeiramente parabenizar o vereador Rui Capelão por colocar esse projeto em votação. É importante esclarecer que no ano de 2013, 2014, o Conder e a Secretaria de Agricultura mantiveram um diálogo junto com todos os produtores e comerciantes da feira em busca do aprimoramento da feira, através de uma regulamentação onde foram feitas diversas audiências públicas pra que haja entendimento sempre entre feirantes e o órgão público. A Secretaria de Agricultura pra que somem esforços pra cada vez mais garantir esse evento que é o caso do projeto que está buscando solidificar e trazer como algo permanente pra nosso município, a feira. Essa emenda proposta foi pra que garantisse a regulamentação que foi feita anteriormente e também, que se garanta um diálogo, uma possível modificação do espaço ocupado por esse grandioso evento que vai ser perpetuado no Município de Cascavel. Era o que tinha. – Presidente: Em votação a emenda 1 ao projeto de lei nº 36/2014; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 36/2014, que transforma em patrimônio sociocultural do município de Cascavel, a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

feira livre do pequeno produtor, que se realiza semanalmente na cidade, de autoria do vereador Rui Capelão; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o ilustre vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: A feira do agricultor, dei a ideia seguinte: minha mulher é de Campo Grande e toda vez que vamos pra Campo Grande ela vai na feira do agricultor. Antigamente, a feira era perto da casa do meu sogro, hoje mudou lá pra baixo, perto da antiga ferroviária. Uma feira que está ali no centro, temos que pensar num local definitivo e que seja um ponto de encontro, final de semana, dias da feira pra população ter um lazer a mais pra Cascavel; então é muito interessante esse seu projeto Rui Capelão e que esse vereador estará votando a seu favor, e em favor de todos os feirantes de Cascavel. Muito obrigado! – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em segunda votação o Projeto de lei nº 36/2014, que transforma em patrimônio sociocultural do município de Cascavel, a feira livre do pequeno produtor, que se realiza semanalmente na cidade, de autoria do vereador Rui Capelão. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 158/2014, que declara de utilidade pública a Associação de Pais, Professores e Servidores, Cecília Rios, APPS Zilda Arns, APPS Miguel Liba, APPS Jardim Veneza, APPS Transparência, APPS Irmã Iolanda, APPS Maria Vaz e APPS Stanislava, de autoria dos vereadores: Gugu Bueno, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Pedro Martendal, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Vanderlei Augusto da Silva, Romulo Quintino, Celso Dal Molin e Jorge Bocasanta; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Transformar todas essas Associações de Pais, Servidores, Professores em utilidade pública é pra facilitar o repasse de recursos do Programa Construindo Autonomia Escolar, do município de Cascavel. Quero cumprimentar a Irani, diretora do Cmei Cecília Rios, que está presente. Com certeza para a gestora dessa unidade escolar será muito importante ter mais agilidade, pra poder administrar o Cmei, pelo menos os recursos estarão mais próximos. A diretoria da Associação de Pais faz um planejamento junto com a direção dos Cmei's e assim, podem ser aplicados os recursos mais rápidos, mais ágeis nas pequenas despesas que os Cmei's têm pra sua manutenção. Obrigado! – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 158/2014; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 2/2015, que altera as leis municipais nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei Orçamentária Anual para os esportes, abrindo crédito na Secretaria de Esportes e Lazer de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 2/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 2/2015 aprovado em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 5/2015, que dispõe sobre alterações de dispositivos da lei nº 6.141/12, de 29 de outubro de 2012 e dá outras providências de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Ontem, estivemos sentados com o pessoal da saúde, juntamente com o vereador Pedro Martendal presidente da Comissão de Saúde, conversando com o vereador João Paulo de Lima. E hoje de manhã, nós participamos de uma reunião com a CCJ, onde existem algumas propostas, emendas pra melhor entendimento por parte de alguns a respeito desse anteprojeto; então solicito se possível, pra que a proposta seja adiada por duas sessões para que possamos ter um entendimento melhor sobre algumas emendas; ficando pra discussão então pra próxima sessão. Peço voto favorável ao adiamento por duas sessões. (-Um aparte) Pois não. - Vereador João Paulo de Lima: É isso aí, vereador Cláudio Gaitero, acho que tem que ter a sensibilidade e Vossa Senhoria fez isso. Ontem, quando pedimos adiamento de pelo menos uma sessão pra que fossem acertadas essas correções, então, quero parabenizar Vossa Senhoria por ter feito esse diálogo e assim, o entendimento do adiamento por duas sessões. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Adiantar que também, é um pedido da Comissão da Saúde e da CCJ; então peço voto... (- Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Se não me engano uma vez pedido o adiamento do projeto, a não ser que a Mesa entenda que vão abrir um precedente regimental neste sentido; se caso haja entendimento da Mesa esse vereador não vai se opor. – Presidente: Pelo entendimento da Mesa é de que não há problema nenhum em se pedir adiamento do projeto, em vista que o primeiro adiamento foi rejeitado. Não poderia ser adiado se tivesse sido contemplado no outro pedido de adiamento, não poderia adiar duas vezes o mesmo projeto; mas como foi rejeitado não tem problema pedir o adiamento em segunda votação, novamente. – Vereador Cláudio Gaitero: Solicito voto favorável ao adiamento por 2 sessões. Seria isso. Obrigado! – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento feito pelo vereador Cláudio Gaitero por 2 sessões, pra discussão do Projeto nº 5/2015. Em votação o pedido de adiamento feito pelo vereador Cláudio Gaitero do projeto de lei nº 5/2015. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 5/2015 adiado por 2 sessões. Passamos às deliberações dos requerimentos. Antes disso em única discussão e votação o pedido de urgência do Executivo Municipal ao Projeto de lei nº 13/2015 que altera lei nº 6429 de 16/12/2014 lei orçamentária anual pra 2015; em discussão o pedido de urgência. Em votação o pedido de urgência do Executivo Municipal ao Projeto de lei nº 13/2015; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem. Pedido de urgência aprovado. Requerimento nº 20/2015 de autoria do vereador Nei H. Haveroth, que requer informações sobre a poda baixa de árvores no perímetro urbano do município de Cascavel. Requerimento nº 21/2015 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo que requer informações do Poder Executivo Municipal, referente à regularização fundiária do loteamento Novo Mundo.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Requerimento nº 22/2015 de autoria do vereador Robertinho Magalhães, que requer apoio do deputado federal Evandro Rogério Roman, para a liberação de recursos financeiros para a construção de um campo de futebol com grama sintética, na forma que especifica. Requerimento nº 23/2015 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre o posto de saúde do bairro Santa Felicidade. Requerimento nº 24/2015 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre as ruas que não estão asfaltadas no bairro Sol Nascente. Requerimento nº 25/2015 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre as ruas que não estão asfaltadas no bairro Guarujá. Requerimento nº 26/2015 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre as ruas que não estão asfaltadas no bairro XIV de Novembro. Requerimento nº 27/2015 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre o Pac Veneza. Requerimento nº 28/2015 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre a linha do transporte coletivo do bairro Guarujá ao terminal sul. Requerimento nº 29/2015 de autoria do vereador Professor Paulino, requer ao Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria Municipal do Planejamento, informações acerca das intenções de destinação do terreno público em frente à rua Mutum, nº 1857, no Jardim Floresta, na forma que especifica. Requerimento nº 30/2015 de autoria do vereador Jaime Vasatta, requer informações junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), no sentido de disponibilizar cópia do processo de licenciamento ambiental, referente à construção do Condomínio Golf, da Cooperativa Habitacional Colinas de Cascavel. Requerimento nº 31/2015 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, requer pedido de informações para Administração Pública Municipal, na forma que especifica. Requerimento nº 32/2015, requer informações sobre o esporte "stand up paddle" praticado no Lago Municipal. Requerimento nº 33/2015 de autoria do vereador Rui Capelão, requer informações da Secretaria Municipal de Educação a respeito da quadra esportiva do Colégio Municipal Professora Kelly Christina Corrêa Trukane, no bairro Morumbi. Requerimento nº 34/2015 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, requer informações acerca do reajuste da tarifa do transporte coletivo urbano, no município de Cascavel. Requerimento nº 35/2015 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações ao Município acerca da criação de estacionamento de bicicletas em locais abertos ao público, nos termos da lei nº 6.260/2013, independentemente das obras previstas no BID. Requerimento nº 36/2015 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações ao Município, acerca da regulamentação e fiscalização prevista na lei 6.242/2013, que dispõe sobre a afixação em local visível de cartaz ou placa nos estabelecimento que comercializam bebidas alcoólicas e de outras providencias. Requerimento nº 37/2015 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, requer informações ao Poder Executivo Municipal, na forma que especifica. Requerimento nº 38/2015 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, requer informações ao Poder Executivo Municipal, na forma que especifica. Requerimento nº 39/2015 de autoria do vereador Jorge Menegatti, requer informações sobre alvarás de funcionamento concedidos aos templos de qualquer culto, na forma que especifica.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Requerimento nº 40/2015 de autoria do vereador Jorge Menegatti, requer informações quanto ao Programa Cascavel Digital, na forma que especifica. Requerimento nº 41/2015 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto requer providências para autoridades públicas do Estado, na forma que especifica. Requerimento nº 42/2015 de autoria Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais requer junto a Unimed Cascavel, aumento do número de médicos conveniados, para atendimento pediátrico junto à rede hospitalar deste município. Consulto aos senhores vereadores se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. – Vereador Cláudio Gaitero: Consenso. – Vereador Jorge Menegatti: Peço a retirada do requerimento nº 39. – Presidente: Retirado o requerimento nº 39 de autoria do vereador Jorge Menegatti. Em havendo consenso, declaro aprovados os requerimentos nºs. 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42 de 2015; todos esses requerimentos aprovados pelos senhores vereadores. Finda que está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público, sendo inscritos os vereadores: Luiz Frare, João Paulo, Rui Capelão, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Professor Paulino e Jorge Menegatti. Com a palavra vereador Luiz Frare. - Vereador Luiz Frare: Em primeiro lugar, quero agradecer a presença de 16 vereadores hoje de manhã, na audiência pública de prestação de contas do Executivo Municipal; então fica aqui registrada a presença do Nei H. Haveroth, João Paulo de Lima, Ganso Sem Limite, Pedro Martendal, Jorge Menegatti, Cláudio Gaitero, Aldonir Cabral, Gugu Bueno, Romulo Quintino, Fernando Winter, Walmir Severgnini e o Vanderlei Augusto da Silva. Tivemos a oportunidade de verificar hoje as ações e... Paulo Porto e Celso Dal Molin estavam presentes, também. Tivemos hoje a oportunidade de ter uma visão bastante precisa das condições financeiras do município, das condições econômicas do município e das ações que o município vem tendo e teve neste período de 2014 e as projeções pra 2015. E verificamos que aquelas medidas tomadas em 2013, por ocasião do extrapolamento do índice prudencial, tiveram naquele momento no período de 4 meses o efeito que se prolongou até 31/12/2014; permanecendo o índice prudencial dessa dentro dos limites estabelecidos em lei. E hoje verificamos que o município dos 51,3 ele está hoje com 49,32 de comprometimento do seu índice prudencial sobre a folha de pagamento. Aí veio o questionamento do vereador Paulo Porto, que perguntou ao prefeito sobre as inaugurações dos 4 Cmei's programados para os 4 finais de semana seguintes e que absorverão em torno de 35 a 40 profissionais em cada unidade inaugurada; são em torno de 140 profissionais que o município vai contratar pra atender a demanda dos Cmei's. E pra vocês terem uma ideia, em 2009 o município tinha 2000 vagas de crianças nas escolas; no final de 2012 passou a ter 4000 e agora em 2015 após inauguração da última, no dia 14/03, as vagas saltarão de 4000 pra 6000, incluindo as 600 vagas abertas agora. Cada Cmei tem vaga pra 154 alunos. Nós sabemos que a folha de pagamento da educação passou um pouco de 100 milhões de reais em 2014 e a folha da saúde passou um pouco de 99 milhões de reais em 2014 e o município tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

feito um saneamento ao longo dos anos. De 2001 pra cá, pra que vocês tenham conhecimento, em 02 de janeiro de 2001 o município devia metade do seu orçamento em precatórios, em financiamentos, em contratos e empenhos a pagar, sem um real de caixa. Em 2009, o município devia metade do seu orçamento em dívidas. Em 2014, o município deve de empréstimos de longo prazo, em torno de 89 milhões de reais; isso significa 1/6 do seu orçamento, portanto ao longo desses 12 anos de mandato dos últimos 4 anos e mais 2 do mandato do prefeito Edgar Bueno, são 10 dele e 4 do Lísias, ao longo desses 4 anos o município conseguiu reduzir a dívida de metade pra 1/6 do orçamento global. Como foi possível fazer isso? Primeiro, uma dívida de 50 milhões de reais em 2010 foi quitada por R\$ 9.990.000,00 e tinha tido um acordo um ano antes por R\$ 18.500.000,00 que é a dívida da Praça Wilson Jofre, só aí reduziu de precatórios em torno de 50 milhões de reais. Hoje, o município deve em financiamento de asfalto, em torno de 26 milhões de reais e continua devendo 50 e poucos milhões de reais de precatórios. Quais são esses precatórios? Precatórios por exemplo, onde estamos aqui, onde a prefeitura está lá, onde instalam: circo, parquinho, esses terrenos são do município de fato e não de direito, porque os proprietários ainda não receberam pela desapropriação lá atrás. Então, nem o prédio da própria prefeitura está assentado em cima de um imóvel que é dele de fato e de direito; isso está em precatório ainda. Só pra historiar, alguns valores de maior importância. Dizer que além da prestação de contas financeira e econômica o prefeito apresentou durante praticamente 2 horas de audiência, as obras que foram feitas e que estão sendo programadas no decorrer de 2014, e dizer mais: dessas 4 Cmeis que foram inauguradas e vão ser ao longo desse mês, o município de Cascavel recebeu do governo federal o dinheiro pra construção das 4, colocou uma contrapartida e só não foram inauguradas antes, porque no convênio previa o equipamento de cada uma delas com recursos do governo federal, uma pela outra, em torno de 150 mil. Para que fosse possível inaugurar no sábado passado, no próximo, na outra terça e no outro sábado, o município colocou de recurso próprio em torno de 600 mil reais, pra inaugurar e dar condições de absorver essas 616 crianças nos próximos dias. Era isso, que eu queria levar ao conhecimento da plateia e dos vereadores que não estiveram presentes. E dizer que apesar de tudo, do governo ter encontrado dificuldade no repasse do governo federal e estadual, o município fechou o ano com equilíbrio financeiro. Receita e despesa teve um pequeno superávit, em torno de 3 milhões de reais. Era isso. Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Quero aqui, novamente me solidarizar com os servidores da saúde. Dizer que esse impasse deveria ser resolvido ontem mesmo, não deveria demorar tanto pra que isso acontecesse. Vi as imagens pela televisão, os servidores terem que pousar fora e deveriam estar pousando nas Upas, cuidando dos pacientes; mas enfim estão reivindicando seus direitos e tenho que me solidarizar com eles. Nós, enquanto Câmara, temos que ajustar pelo menos uma conversa com o prefeito, conversei com o líder do governo e temos aí, a Comissão de Saúde junto com a Frente Parlamentar pra que no final dessa sessão, possamos ter um encaminhamento. O que não dá é que se alongue essa conversa até segunda-feira que vem. Nós precisamos pelo menos uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resposta, pra que os servidores e também o prefeito, possa administrar com determinação e os servidores voltando ao seu trabalho; porque afinal de contas quem não está precisando desses servidores nas UPAs e nas UBSs? – Vereador Jorge Bocasanta: Vejo aqui que o plano de cargos e salários da prefeitura tem vários equívocos; funcionários do mesmo setor com horas diferentes, uma bagunça. Tinha um médico que fazia o mesmo serviço meu no Pac e ganhava 80 reais/hora e eu ganhava 40. Tem funcionários do Pac que estão trabalhando e que tem que trabalhar 30 horas e estão trabalhando 36. É uma bagunça! Eles querem só ajustar essa bagunça e isso não vai causar danos ao erário. É só ajustar, porque não é possível que funcionário do mesmo setor ganhe diferente do outro. Era isso! O prefeito tem que entender pra resolver logo essa greve. Muito obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Realmente acho que é necessário só um diálogo, pra que possamos resolver esse problema da saúde pública de Cascavel; afinal temos bons e ótimos servidores do município que muitas vezes por deflagrarem greve são humilhados, que não podem fazer, acontecer. Isso é constitucional, então tem nosso apoio e estaremos lutando, neste sentido. Venho também, a essa tribuna referente ao requerimento nº 32, de minha autoria, juntamente com o vereador Celso Dal Molin e Jorge Bocasanta, através da Comissão de Defesa do Consumidor pra que a Unimed de Cascavel possa melhorar também suas condições nos convênios. Estamos colocando aqui também, primeiro pra Unimed e depois solicitaremos ao Procon, que tome providências, porque nós temos apenas um hospital que atende pediatria e muitas vezes até a Upa Pediátrica acaba superlotando, devido a questão que as pessoas mesmo tendo plano de saúde acabam indo a Upa pediátrica, porque são mais atendidas no que no próprio hospital, não porque o atendimento do hospital não é bom; mas tumultua todo atendimento, devido ter apenas um pediatra que atende a cidade de Cascavel, principalmente no período noturno e nos feriados e finais de semana. Então acho que é mais justo e digno que a Unimed, que é uma entidade particular e com todo respeito aos médicos e a presidência dessa cidade, que possam abrir mais campos, inclusive em Cascavel no sentido de atendimento à área de pediatria para que também, as pessoas que utilizam o serviço público poderiam estar usando o serviço particular, mas não utilizam porque não tem um médico pra atender. Esse é o nosso recado. Estamos iniciando um trabalho que vai ser intenso nesta Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização. – Vereador Celso Dal Molin: Nós, como parte da Comissão que vai cuidar dos direitos do consumidor, estaremos neste momento difícil que passa o Brasil, cuidando pra que não haja uma irresponsabilidade de empresários de aumentar o preço de mercadorias, postos de gasolina, que não venham aumentar o preço do combustível se aproveitando desse momento. Podemos aceitar que falte, devido o momento; mas não podemos aceitar que o preço seja aumentado em cima disso. Que se venda então o preço que é até se acabar; estaremos atentos a isso. Já estivemos passando em alguns postos de gasolina hoje, verificando o preço e, se está cumprindo aquilo que é real, que é tabela. Estaremos também, visitando mercados, setores do comércio, pra que não haja neste momento uma exploração em cima da população com o aumento do preço de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mercadorias. Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Na verdade dizer que também, solidarizo aqui com a greve dos caminhoneiros. Estamos vendo que a questão está tão grave no sentido do pedágio; e aquelas falácias do ou abaixo ou acaba, só acabou aumentando esse pedágio e dizer que é lamentável. Hoje um caminhoneiro só anda com o caminhão pra lá e pra cá e não consegue nem alimentar sua família, com as dificuldades que está encontrando, inclusive na questão do abastecimento. O Brasil está parando e com certeza está parando, porque é necessário que se olhe pra população, chega. As pessoas estão dando um basta! A população não quer mais ver isso! Quantas mercadorias se estragando, devido às paralisações, porque o governo não tem diálogo, não tem resposta. Temos uma audiência na quinta-feira, com a presidência do Sindicombustíveis pedindo que não venha com esse aumento abusivo pra Cascavel, porque realmente do jeito que está, não dá pra ficar. Vimos através da imprensa, que alguns postos já estão cobrando o valor da gasolina a 5 reais; isso não dá pra admitir. É todo mundo pagando taxa, imposto disso, daquilo e nós temos que nos manifestar, através dessa Comissão. Muitos vão dizer: “essa comissão vai resolver o mundo?” Não vamos resolver o mundo, mas vamos fazer barulho e vamos incomodar muita gente. Obrigado! – Vereador Rui Capelão: Este ano eu não tinha ocupado ainda essa tribuna, mas sempre fiz questão de ocupar em horas importantes, pra que a gente pudesse contribuir com nossa população. Quero me solidarizar com todos os funcionários da saúde pela mobilização, acho que é válida e importante essa mobilização, mas começo a falar pela educação. Há poucos dias encontrei uma senhora, que estava junto com o marido catando recicláveis com o marido e essa senhora me contou que: é funcionária da educação, trabalha na limpeza das escolas, mas o salário dela é tão ínfimo, 900 reais e é impossível sua família sobreviver com 900 reais. Disse que colegas suas estão pensando em pedir a conta, sair; querem abandonar o serviço de limpeza, cozinha, pelo péssimo salário que tem. Se formos calcular hoje, uma diarista como a minha que ganha pouco, 100 reais a cada vez que vai em casa, 100 reais; ela vai receber 3 dias que trabalha na semana 300 reais, o que vai dar 1.200 reais por mês, ela trabalhando 3 dias na semana. Imagina uma pessoa que tem que ficar numa escola, trabalhando ou dentro de um posto de saúde, com um salário desse nível e que precisa estar muito bem preparada física e psicologicamente, pra fazer o atendimento das pessoas. Sabemos que é difícil exercer determinadas funções e até, muitas vezes a função pública, onde as pessoas fazem um concurso público, vão trabalhar no serviço público esperando uma vida melhor e, lá não encontram; começam a ter dificuldades. Acho que o serviço público tem que ser melhor organizado. Sempre cobrei da CPI da saúde, quando desenvolvia o trabalho dentro dos postos de saúde que olhasse muito bem os postos de saúde, as condições dos postos de saúde, a sala adequada para os funcionários trabalharem, a sala adequada pra o médico atender o paciente, as condições mínimas de trabalho que deveriam ter esses profissionais da saúde dentro dos postos; os assistidos que lamentavelmente ficam na rua, no frio, chuva, aguardando uma ficha tão difícil de se encontrar e que não são vistas pelo poder



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

público, as dificuldade dessas pessoas. A formação profissional que é abandonada, que não é lhe dada uma condição de desenvolver uma profissão melhor, de progredir na sua função profissional. É lamentável quando se vê que essas pessoas não possuem uma reciclagem, todas as pessoas dentro de qualquer área de trabalho como eu que trabalhei muitos anos na área de segurança, sempre tive uma reciclagem do meu trabalho com novos cursos, novos estágios e seminários. Acho que nosso funcionalismo público merece ter uma condição melhor, que nós não temos enxergado. Sou hoje, membro da Comissão de Trabalho e Legislação Social e, quero dizer que vocês vão me ver muitas vezes dentro dos postos de saúde e escolas com um objetivo principal: olhar as condições de trabalho que vocês têm e vamos brigar por melhor condição de trabalho. O plano de carreira também, lamentavelmente a gente olha essas pessoas e não têm muita perspectiva de um bom plano de carreira na sua área, seja de saúde ou escola. Temos que olhar esses planos de carreira, porque todas as pessoas precisam progredir na sua vida e, sem plano de carreira ninguém progride. O salário, os mais ridículos que a gente enxerga; sabemos que os órgãos públicos, seja Estado ou Município, às vezes tem dificuldade de dar um salário melhor, mas acho que é incentivando com bom salário que as pessoas produzem mais, tem mais prazer em trabalhar, atendem melhor as pessoas. Muitas vezes aquelas que estão desmotivadas não estão produzindo 50% do que poderiam produzir, pela falta de incentivo financeiro que deveriam ser dados a essas pessoas. Sempre são esquecidas, porque são os mais pobres, menos vistos e são os que as próprias autoridades mais exigem. Isso é lamentável! A corda sempre arrebenta do lado mais fraco e são essas pessoas que dão atendimento que são a parte mais fraca. Vejo também, muitas críticas que ouvi da 10ª Regional de Saúde, que muitas vezes eu pedia pra Comissão de Saúde: olha pra nossos postos, olha a situação de nossos trabalhadores do município, esqueça um pouco a 10ª Regional. Precisamos olhar os que estão lá no bairro, no dia a dia, na grande luta pelos nossos eleitores os quais visitamos e hoje, não estamos dando atenção especial nem ao eleitor e nem àqueles que estão atendendo esses eleitores. Portanto, que haja sensibilidade, que haja esforço dessa Casa é o que tenho cobrado sempre, que tenho ocupado essa tribuna em defesa do trabalhador do município, porque somos nós, que temos que dar a eles o amparo legal. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Abro mão da palavra. – Vereador Nei H. Haveroth: Abro mão da palavra. – Vereador Professor Paulino: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta Plenária, hoje repleta com nossos guerreiros que estão em busca daquilo que é de direito: a dignidade no trabalho e a todos enfim, imprensa, companheiros e companheiras. Eu enquanto professor, estou em greve também. Rui Capelão, obrigado pelo pronunciamento! É necessário que se valorize o trabalhador. Temos muito em nossas escolas, aquele que de fato está todo dia completando sua carga horária e trabalhando diuturnamente com a falta de trabalhadores inclusive, o trabalho dessas pessoas é o salário mínimo. Muitas vezes o salário dessas pessoas é inferior ao salário mínimo regional; aí quando o senhor fez a conta aqui, o senhor paga 100 reais a diária pra sua diarista, essas pessoas ganham menos que o salário que o senhor paga pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sua empregada. Os trabalhadores do Estado, não é muito diferente dos trabalhadores de início de carreira aqui, no nosso município, também. E nós como professores e funcionários do Estado, já estamos indo pra o 6º dia em greve. Temos grandes atos que foram realizados em Curitiba, em diferentes regiões do Estado, aqui em Cascavel temos acampamento, onde estamos desde o primeiro dia da greve instalados e a disposição que os funcionários ali estão, é de continuar até a última consequência, até termos o reconhecimento do governo, porque só o governo não está reconhecendo nossas reivindicações, porque temos apoio de toda sociedade, toda população se pronunciando e se colocando à disposição pra nos auxiliar, no sentido de tentar resolver essa questão. E já vimos aí, além dos professores e funcionários das escolas, mais 12 entidades sindicais de todos os servidores do Estado do Paraná estão aderindo, porque o que o governo está querendo mexer é o que temos de mais caro, nosso plano de carreira. Por isso sou muito sensível, quando observo aqui, no nosso município, essa questão que os funcionários da saúde estão reivindicando. O vereador Cláudio Gaitero me mostrava aqui, uma lei que foi constituída ainda no outro governo municipal e que coloca lá 36 horas de trabalho, ou seja, faltou a sensibilidade das pessoas responsáveis por essa lei, no sentido de modificar essa lei contemplando aí os trabalhadores com 30 horas. Acredito que isso não é muito difícil, essa questão aqui pra nós, resolvermos o problema da saúde, neste momento. Não é só resolver o problema só dos servidores, é extremamente importante o plano de carreira pra nós, é nossa vida. A gente encontra funcionário público e a gente entende isso, nós temos essa sensibilidade. Eu me coloco aqui, enquanto vereador e na Comissão Parlamentar de Saúde conversando com os companheiros da Comissão, nós temos que ter essa sensibilidade também, pra poder conversar. Já estive conversando com o Cláudio Gaitero, já tivemos aqui a disposição de a gente intervir, estar conversando junto ao prefeito, abrir um canal de negociação junto ao sindicato, prefeito que é o Executivo e vocês, porque entendemos que não existe outra forma de resolver, a não ser o diálogo; somos totalmente contrários a marcar uma reunião, pra resolver essa questão pra o mês que vem. Tanto o funcionário que está aqui se desgastando e tanto os que estão nos locais de trabalho onde vocês muito bem atendem, lá também gera um estresse, e é o que eu falava, antes. Nós, professores começamos no Estado, parece que era só os professores, daí começaram todos os servidores, porque o governo não resolveu o problema pontual, tinha que ter resolvido o problema pontual e não resolveu. E aqui também, entendemos como temos visto uma coisa que não gostei; a gente viu circulando na imprensa que são trinta e poucas pessoas, não é trinta e poucas pessoas, são os funcionários do município de Cascavel que estão sendo injustiçados e como nós falávamos antes, se tiver um só funcionário protestando nós temos que saber qual o problema que está acontecendo com aquele funcionário; porque provavelmente não é só ele, ele teve coragem de protestar e é isso que vocês estão fazendo, e é isso que vocês estão fazendo, da luta pra todos; essa lei acho que nós aqui, temos essa condição de fazer. Aqui, nesta Casa está a solução, nós também podemos fazer... mas evidentemente que temos que conversar e acredito que o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito também, não vai querer que essa greve se estenda para o restante dos servidores. Está na hora, interessa o Beto Richa que está fugindo da Rede Globo pra não dar explicação, pra dizer o seguinte: que é importante, nós não podemos... aquilo que o Paulino tem que fazer é o Paulino que tem que dar conta, não basta dizer que é o João ou o Pedro, ou seja, o governo municipal tem que assumir sua parte; assim como o governo tem que assumir sua parte e o governo federal tem sua parte e tem que repassar recurso, sim. Agora pouco, recebi uma mensagem que o governo federal liberou 1 bilhão e 800 milhões pra resolver o problema e inclusive o governo estadual vai usar esse dinheiro, pra resolver o problema da... pode resolver o problema da greve dos professores, pagando o salário que nos é de direito. Pra nós aqui em Cascavel, fiquei contente com a apresentação do Luiz Frare, que disse: “o município de Cascavel está superavitário”. Positiva essa informação, agora dá pra resolver esse problema; então o diálogo resolve esse problema, que é um problema pontual e dá pra ser resolvido. Essa Comissão aqui, deve se reunir logo em seguida e vamos resolver gente: firme até a vitória! Obrigado. – Presidente: Vereador Jorge Menegatti abriu mão da palavra. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária, às dezesseis horas e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

RÔMULO QUINTINO
1º Secretário